

Henny Aguiar Bizarro Rosa Favaro *

O Papel da Imagem na Argumentação Acadêmica: investigação das práticas projetuais e pesquisa acadêmica em design de joalheria

* Henny Aguiar Bizarro Rosa Favaro é Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela FAU – Mackenzie, Mestre em Educação, Arte e História da Cultura UPM e graduada em Artes Plásticas pela mesma universidade. Foi docente e orientadora de monografia de graduação em Design, e Pós-Graduação Lato Sensu da FAU- Mackenzie. Participou do Grupo de estudos que desenvolveu texto para a normalização do desenho técnico de joias (ABNT- NBR 17041); atualmente faz parte do grupo de trabalho para elaboração do Glossário Técnico de Joalheria, (AJESP/IBGM); e do grupo de pesquisa “Núcleo Design Joia: Metodologia de Projeto de Produtos aplicado ao setor joalheiro”, do departamento de Gemologia da UFES.

hemyrosa.favaro@gmail.com

ORCID 0000-0003-2344-8492

Resumo No presente artigo, serão expostos os resultados obtidos dos estudos realizados a partir da tese “Design de Joias e Pesquisa Acadêmica: limites e sobreposições”, apresentada no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu (PPGAU/FAU- Mackenzie). A pesquisa busca construir uma ponte entre o design de joias e pesquisa acadêmica, a partir do princípio que assumimos similarmente ao que ocorre nas artes: é usualmente lida, descrita e discutida através do vocabulário provindo da teoria da ciência tradicional. Entretanto observa-se a insatisfação com uma terminologia que não captura o que experimentamos como sendo eventos essenciais e fascinantes das artes e do design. Por essa razão, foram apresentados alguns aspectos dessa insatisfação, com o referencial teórico construído entre a temática assim denominada Practice based Research (traduzida no Brasil - ‘Pesquisa Acadêmica em área de Prática Projetual), em âmbito de pós-graduação stricto sensu, vis à vis da análise de casos concretos de pesquisa acadêmica em design de joias, ao nível da graduação, a partir do contexto da autora como orientadora de Trabalhos de Conclusão de Curso.

Palavras chave Pesquisa acadêmica, Prática projetual, Produção criativa, Design de joia.

The Role of Image in Academic Argumentation: investigation of design practices and academic research in jewelry design

Abstract *In this article, the results obtained from the studies carried out from the thesis “Jewelry Design and Academic Research: limits and overlaps”, presented at the Stricto Sensu Graduate Program (PPGAU/FAU- Mackenzie) will be exposed. The research seeks to build a connection between jewelry design and academic research, based on the principle that we assume similarly to what happens in the arts: it is usually read, described and discussed through vocabulary derived from the theory of traditional science. However, there is dissatisfaction with a terminology that does not capture what we experience as essential and fascinating events in the arts and design. For this reason, some aspects of this dissatisfaction were presented, with the theoretical framework built between the so-called Practice based Research theme (translated in Brazil - ‘Academic Research in the area of Project Practice), in the stricto sensu postgraduate scope, vis-à-vis the analysis of concrete cases of academic research in jewelry design, at the undergraduate level, from the context of the author as advisor of Course Conclusion Papers.*

Keywords *Academic research, Project practice, Creative production, Jewelry design.*

El papel de la imagen en la argumentación académica: investigación de prácticas de diseño e investigación académica en diseño de joyas

Resumen

En este artículo se expondrán los resultados obtenidos a partir de los estudios realizados a partir de la tesis “Diseño de joyería e investigación académica: límites y superposiciones”, presentada en el Programa de Posgrado Stricto Sensu (PPGAU/FAU-Mackenzie). La investigación busca tender un conector entre el diseño de joyas y la investigación académica, partiendo del principio que asumimos de manera similar a lo que sucede en las artes: se suele leer, describir y discutir a través de vocabulario derivado de la teoría de la ciencia tradicional. Sin embargo, existe insatisfacción con una terminología que no capta lo que experimentamos como eventos esenciales y fascinantes en las artes y el diseño. Por eso, fueron presentados algunos aspectos de esa insatisfacción, con el referencial teórico construido entre el denominado tema de Investigación Basada en la Práctica (traducido en Brasil - ‘Investigación Académica en el área de la Práctica de Proyectos), en el ámbito de postgrado stricto sensu, frente al análisis de casos concretos de investigación académica en diseño de joyas, a nivel de pregrado, desde el contexto de la autora como asesora de los Trabajos de Conclusión del Curso.

Palabras clave *Investigación académica, Práctica de proyectos, Producción creativa, Diseño de joyas.*

Introdução - Projeto e Produção do Conhecimento

O presente estudo insere-se no conjunto de esforços que vem sendo empreendidos no Brasil e no mundo, no sentido de identificar e descrever, com crescente grau de clareza, quais aspectos nas pesquisas acadêmicas em área de prática projetual, deveriam ser levados em conta em sua conduta e avaliação.

Teve como principal objetivo, estabelecer critérios para análise de trabalhos acadêmicos, em torno da natureza da pesquisa em arte e design, sob quais aspectos considerar ao empregar métodos projetuais em pesquisas de doutorado, mestrado ou iniciação científica. Nesse sentido, busca propor indicadores bem delimitados sobre como avaliar pesquisas acadêmicas que empregam métodos projetuais como procedimento de construção de conhecimento na área da prática projetual e pesquisa em design de joia.

O processo relacionado ao saber fazer e sua reflexão crítica, encontra pouco espaço no que se refere a obter o chamado suporte científico, o que leva a pesquisadores optarem por linhas de pesquisa e temáticas que não atendem necessariamente às expectativas. Como consequência, dificulta a incorporação dos novos perfis profissionais do ensino, da pesquisa e da prática projetual: “Para definir e avaliar o objeto de design de joias, o pesquisador muitas vezes deve recorrer a instrumentos de outras linhas de conhecimento”. (FAVARO, p. 36, 2013).

Para que se possa pensar sobre a relação entre as áreas de conhecimento, acredita-se que haja características importantes no processo de projeto e produção destes objetos, pois, como Lees-Maffei e Sandino (2007) colocam, design, artefato e arte, ocupam um território instável, e de mudanças permanentes, e se caracterizam pelas narrativas que circundam esses três conjuntos de práticas.

A partir do pressuposto que, explícita ou implicitamente, coerente ou incoerentemente, existe sempre um conjunto de conceitos subjacentes a uma ação, Waisman (2009, p. 35), esclarece que, uma ação provém de uma sequência de tomadas de decisões, que provém da elaboração teórica, e de modo menos explícito ou sistemático, da reflexão histórica ou comentário crítico.

Entretanto, a produção do artefato dentro das áreas de prática projetual, pode ser considerada uma atividade científica? Nesse contexto, Favaro (2013, p. 33) observa que:

Métodos histórico-críticos tais como: empirismo, iconografia, escrita pessoal, estudos fundamentados em análises visuais, entre outros, e métodos projetuais, nos quais há um problema a ser caracterizado e resolvido, veem, na produção do artefato, uma solução mais apropriada para

resolvê-lo, e a utilização da solução adotada pode ser comunicada e beneficiar outros pesquisadores.

Nestes termos, serão abordados alguns pontos importantes sobre a pesquisa acadêmica na área de design, e demarcados processos avaliativos dos trabalhos acadêmicos sob o ponto de vista do método empregado, que não precisa necessariamente estar tão estreitamente ligado à literatura acadêmica, mas à solução de problemas de modo mais criativo.

O trabalho busca por explicações iniciais que visem auxiliar o desenvolvimento do emprego destas ferramentas na pesquisa acadêmica que pretenda basear-se na prática do design em nível de pós-graduação *stricto sensu*.

O que se apresenta é relativo à documentação e reflexão sobre o processo criativo no trabalho de conclusão de curso de design de joias, onde as etapas do processo criativo descritos utilizam prioritariamente das imagens que parecem documentar melhor o conhecimento desenvolvido.

Foram adotados critérios a partir do referencial teórico de Biggs & Büchler (2008), que propõem a linguagem não textual na construção de raciocínios que ficariam melhor explicados através de uma abordagem gráfica/visual na argumentação.

Para a análise dos trabalhos, foram adotados fundamentos dos estudos de Steven Scrivener, sobre o processo de pesquisa em ‘produção criativa’, como se refere o autor, em seu artigo “*Reflection in and on action and practice in creative-production doctoral projects in art and design*”, publicado no periódico “*Working Papers in Art and Design*” (2000), e pondera que problemas emergem quando a escolha do tema de pesquisa e o objetivo se dão em termos de interesse pessoal, comum nas áreas de prática projetual, e não baseado no interesse coletivo como tradicionalmente se requer na pesquisa acadêmica.

Outro ponto abordado para a análise dos trabalhos foi baseado em Donald Schön, com o livro ‘Educando o Profissional Reflexivo’ (2000). O autor delinea caminhos do pensamento no processo de ‘produção criativa’, o que descreve como reflexão sobre a ação, e esclarece que, as atividades, quando descritas durante o processo do projeto, colaboram para dar suporte às pesquisas pessoais e coletivas.

Por fim, o estudo a partir dessas abordagens apresenta a importância do campo do conhecimento especificamente vinculado às práticas projetuais, que esta vinculada à compreensão de sua condição de transdisciplinaridade, da colocação de novos temas de pesquisa e também como abertura de campos de investigação da pesquisa e da produção, o que implica na redefinição constante dessas conexões.

Áreas Criativas e Pesquisa Acadêmica

O pesquisador Inglês Steven Scrivener (2000), descreve sua experiência como orientador e avaliador de teses de doutorado, e se depara com trabalhos que não se encaixavam nos moldes tradicionais de pesquisa, cujos interesses e intenções se voltavam na produção de artefatos com preocupação em inovação, intervenção e mudança, o que ele denominou como pesquisas focadas em ‘solução de problemas’.

O autor organizou tabelas que classificam os tipos de pesquisas pelas características comuns, e a seguir, apresenta normas de projetos de pesquisa de tecnologia e design, centrados na resolução de problemas:

Quadro 1 Normas de projetos de pesquisa de tecnologia e de design
Fonte Scrivener *apud* Favaro, 2013

Pesquisas focadas em solução de problemas

- a. O produto de pesquisa é geralmente um artefato.
- b. O artefato resultante não existia antes ou é uma variante melhorada de um produto já existente.
- c. A necessidade do produto é justificável – a solução para o problema é necessária.
- d. A solução resolve o problema – satisfaz a necessidade.
- e. A solução do problema é de interesse pela comunidade.
- f. O resultado da pesquisa é útil.
- g. O conhecimento incorporado ao produto pode ser descrito separadamente dele.
- h. Esse conhecimento pode ser aplicado em outros contextos.
- i. Esse conhecimento seja transferível para a construção de outros produtos.
- j. Que esse conhecimento seja mais importante que o próprio produto/artefato resultante

Favaro (2013, p. 201) observa que, para projetos que se alinham às características do quadro 1, o julgamento quanto a se um artefato é novo ou uma melhora de um produto já existente, esta relacionado à identificação dos pontos fracos em produtos já existentes ou necessidades que ainda não são cumpridas por nenhum produto, ou seja, em projetos de resolução de problemas, quando se identifica o problema de pesquisa, o objetivo seria a busca de uma solução.

Pesquisa de produção criativa, Scrivener (2000) considera como as pesquisas não tradicionais nas áreas de arte, design e tecnologia, e busca explorar como as diferenças dos processos se apresentam, quais as dificuldades e como poderiam ser documentadas.

Na área do design, o perfil do aluno de forma geral, é o de querer desenvolver algo novo ou que contribua com a prática do curso. Os projetos em que o trabalho é desenvolvido através da criação e interação com os artefatos, o tema, objetivo e problema de interesse de projeto, podem sofrer mudanças conforme o andamento do trabalho, em função das metas estabelecidas, e novas respostas que podem surgir.

O que acontece é que, se o projeto estiver alinhado com um caráter mais autoral, ou seja, se o aluno desenvolver um projeto que esteja relacionado com sua auto identificação no processo criativo, em função do tipo de

trabalho ou pesquisa que se pretende desenvolver, muitas vezes, fica difícil de identificar um problema de interesse de projeto. Isso porque, de acordo com o autor, não existe valor agregado a um produto se ele for feito apenas pelo fato de ser inédito, mas sim pela motivação que o autor encontrou para fazê-lo, pelo que se aprende, percebe ou o que encontra durante o processo é o que importa.

Quadro 2 Normas de projetos de pesquisa em Produção Criativa

Fonte Scrivener *apud* Favaro, 2013

Pesquisa em Produção Criativa

- a. O artefato é produzido.
- b. O artefato pode não ser uma versão nova ou melhorada de um artefato anterior.
- c. O artefato não é a solução para o problema.
- d. O tópico de interesse e objetivos criativos pode não ser de relevância óbvia para os outros.
- e. O artefato pode não ter nenhum uso óbvio.
- f. Pode não haver valor ao abstrair o conhecimento para reutilização.
- g. O 'conhecimento' incorporado no artefato é improvável que seja amplamente aplicável ou transferível.
- h. O artefato é mais importante do que qualquer 'conhecimento' incorporado a ele.

Ao relacionar os itens do quadro 2 sobre pesquisa em produção criativa, com os itens do quadro 1, sobre pesquisa de resolução de problemas, podemos fazer a seguinte comparação: "(...) enquanto em um típico projeto de resolução de problemas, o 'know-how' exemplificado nos artefatos é de interesse central porque ele pode ser reutilizado, na produção criativa não há projetos de utilidade para o 'know-how'. (FAVARO, 2013, p. 202).

Avaliação de projetos de pesquisa de resolução de problemas comparada a projetos de produção criativa

Conforme apresenta Scrivener (2000), os resultados de um programa de pesquisa de resolução de problemas podem ser validados, a partir das respostas organizadas no quadro 3:

Quadro 3 Perguntas para pesquisa em resolução de problemas

Fonte Scrivener *apud* Favaro, 2013

Perguntas para programa de pesquisa de resolução de problemas

- Foi demonstrado que existe um problema a ser resolvido?
- Foi mostrado que a solução para o problema irá resultar em um artefato novo, ou melhor?
- Foi mostrado que o problema é de interesse do público?
- Foi demonstrada a utilidade da solução?
- Foi demonstrado que o conhecimento exemplificado na solução pode ser descrito e/ou formalizado?
- A aplicabilidade e a transferência geral do conhecimento são consideradas?
- Foi provado que o problema foi erradicado ou melhorado pela solução?
- Foram comunicados aprendizagem, conhecimento ou insight resultantes do programa de trabalho?
- O pesquisador demonstrou autoconsciência e se mostrou sistemático quanto a sua capacidade de apresentar um problema e sua solução?

O autor observa que: do pesquisador espera-se que apresente um caso que seja convincente, que possa validar o problema pesquisado, que seja racional em seu desenvolvimento e execução.

Um programa de pesquisa de produção criativa, para Scrivener (2000) pode ser testado a partir das perguntas do quadro 4:

Quadro 4 Perguntas para pesquisa de produção criativa

Fonte Scrivener *apud* Favaro, 2013

Perguntas para programa de pesquisa de produção criativa

O estudante tem:

- Descrito as questões, preocupações e interesses, estimulando o trabalho, ou seja, algo que irá contribuir para a experiência humana?
- Demonstrado que a resposta a esses estimulantes é provável que seja original?
- Mostrado que as questões, preocupações e interesses refletem preocupação cultural?
- Mostrado a relação entre o artefato e as questões, preocupações e interesses?
- Apresentado artefatos originais, de alta qualidade e envolventes que contribuem para a experiência humana?
- Demonstrado ser um artista ou designer autoconsciente, sistemático e criativo reflexivo?
- Comunicado aprendizagem, conhecimento ou insight resultantes do programa de trabalho?

A questão que se coloca a partir dos quadros apresentados é sobre como essas diferenças apontadas, podem impactar processos de doutorado na natureza do ‘argumento’ em um projeto de produção criativa?

Conforme o autor afirma, o processo desse tipo de tese se alinha com o que Schön (2000) descreve sobre prática reflexiva que, na ação de todos os dias, se encontra o conhecimento tácito, implícito em nossos padrões e intuições com as coisas com as quais lidamos. O conhecimento nesses casos está na ação, e todo processo de reflexão na ação é central à ‘arte’, pois os profissionais lidam com instabilidade, incerteza, singularidade e conflito de valores. Schön (2000) complementa as perguntas com:

O Se o praticante realiza um reenquadramento do experimento como isso será avaliado? Aceitar a singularidade de uma situação, como é a experiência acumulada de prática feita do uso? Se a reflexão-em-ação é um tipo de experimento, em que sentido é ela rigorosa sob a luz da experimentação? Dado que a postura característica da pesquisa é de objetividade, controle e distância, como poderia a postura do praticante ser descrita? (2000, p. 138).

A experiência do praticante complementa o autor, é como um repertório de exemplos, imagens, entendimentos e ações: “Vendo essa situação como aquela, pode-se também fazer nesta situação como aquela” (SCHÖN, 2000, p. 139).

Trazer essa experiência passada para que seja empregada a novos casos, pode ser definida como: exploratória experimental - onde uma ação é realizada apenas para ver o que se segue, sem o devido acompanhamento de previsões ou expectativas; experimento de movimento - quando uma ação é realizada, com o objetivo de produzir uma mudança pretendida; ou experimento hipotético - quando a ação produz efeitos sobre uma discrimi-

nação intencional entre as hipóteses concorrentes.

Nesse sentido, Scrivener (2000) afirma que, o registro e relato dos momentos de reflexão sobre a prática, no processo de produção criativa devem ser feitos, incluindo as possíveis consequências intencionais ou não intencionais, pois podem desempenhar um papel importante no apoio à reflexão do praticante, resultando em um projeto mais acessível a quem o projeto é comunicado.

Reflexão sobre a ação e prática

Considerando como ponto de partida para a documentação, o registro da produção criativa, o foco necessário se dá nos momentos de reflexão na ação e seu registro sobre cada novidade durante o trabalho, o que leva ao conhecimento tácito, e pode influenciar a ações futuras do projeto.

A reflexão do designer sobre a ação e a prática, deve ser evidenciada, pois “Os estudos do passado servem como fonte de pesquisa para a prática atual.” (FAVARO, 2013, P. 206).

Scrivener complementa que, o artista e o designer, deverão fazer na conclusão de suas pesquisas, reflexões tanto nas metas de preparação quanto no projeto como um todo, pois dessa forma, poderão fornecer o material principal para a comunicação e contribuir para a disseminação de suas experiências, seus respectivos registros e tomadas de decisão com outros praticantes.

A seguir, no quadro 5, o autor sugere um formato de relatório da produção do projeto criativo:

Quadro 4 Estrutura básica sugerida:
Projeto de produção criativa
Fonte Scrivener *apud* Favaro, 2013

Estrutura básica sugerida de um Relatório do Projeto de Produção Criativa
Copo principal
<ul style="list-style-type: none">• Reflexão pré-projeto sobre a prática (incluindo a identificação de problemas, preocupações e interesses a serem trabalhados dentro do projeto).• Revisão da teoria, conhecimentos e as informações (relevantes para as questões identificadas).• Resignificação de questões, preocupações e interesses (em resposta ao material encontrado na revisão).
Ciclos de:
<ul style="list-style-type: none">• Resumo de um episódio de trabalho (colocar a descrição posterior em contexto: quando ocorreu, quais eram os objetivos, quem estava envolvido, quanto tempo durou, quais eram os resultados, etc.).• Reflexão sobre o episódio de trabalho (focando nos momentos de reflexão sobre a ação e a prática, apoiada por registros de trabalho).• Reflexão pós-projeto na ação e prática (o projeto como um todo).
Apêndices
<ul style="list-style-type: none">• Teoria acumulada e do conhecimento.• Descrição (registros) de projetos.• Análise de reflexão sobre a ação e prática

A partir do quadro 5, observa-se que uma maior ênfase se coloca sobre o registro do processo e suas devidas mudanças durante o projeto. E a reflexão sobre o processo, se dá a partir da teoria, do conhecimento, registro dos desenhos e da análise da reflexão sobre a prática, o que leva a fazer a descrição desse material no contexto, ao invés de separado dele.

O conjunto desses fatores, conforme quadro 5, e o relato do aprendizado adquirido durante o processo de projeto, deverão ser motivo de reflexão e conteúdo para o corpo do trabalho.

Scrivener apud Favaro (2013, p. 208), afirma que:

A reflexão pré, durante e pós-projeto fornece a matéria prima para compartilhar e comunicar experiência com os pares, juntamente com registros descritivos do trabalho e das decisões tomadas. O processo em produção criativa produz profissionais mais reflexivos que, supostamente, obterão resultados que reflitam artefatos inovadores, sistema apreciativo e normas utilizadas para avaliação do indesejado ou inesperado.

A partir dos estudos propostos por Scrivener e Donald Schön e apresentados no presente trabalho, foram apontados alguns pontos convergentes com a análise dos TCCs que nos permitem propor aspectos do saber-fazer que comparecem nos trabalhos de design de joias, e podem servir como parâmetros para reflexão sobre possíveis solicitações em trabalhos de pós-graduação baseados na produção criativa.

Análise do processo avaliativo dos trabalhos acadêmicos

Para o desenvolvimento do estudo, foram selecionados quatro trabalhos acadêmicos de graduação como amostragem, que apresentam uma abordagem gráfica/visual como argumentação em pesquisa na área do design de joias.

Teve como universo de pesquisa: um total de 15 trabalhos selecionados no período de um ano, produzidos e acompanhados em todas as etapas sob a orientação da autora do presente estudo. O universo de amostragem selecionado encontra-se no acervo de TCC, na biblioteca on line do curso.

Os critérios utilizados para a análise dos trabalhos escolhidos foram baseados nos referenciais teóricos apresentados no artigo, fundamentados principalmente nos autores:

- Michael Biggs e Daniela Büchler, com os critérios estabelecidos sobre pesquisa acadêmica em áreas de prática projetual, cuja orientação dada aos alunos foi a de desenvolverem o trabalho com ênfase no processo e na produção, devidamente documentados com suas representações gráficas, visuais e textuais, da criação à forma final;

- Stephen Scrivener e Donald Schön, que estabelecem critérios para

a busca da reflexão sobre o processo no método projetual, com o objetivo de analisar tópicos cujas representações gráficas e imagens da comunicação do conhecimento na área, incluam elementos não textuais como parte da argumentação, presentes nos trabalhos;

- Ana Gabriela Lima, baseados nas pesquisas que propõe a busca por modos concretos de avaliação da eficácia e relevância no emprego de instrumentos projetuais na comunicação do conhecimento, para prover ferramentas que possam auxiliar na formação de pesquisa acadêmica com os mais rigorosos critérios de precisão e relevância científica.

O item sobre os trabalhos de conclusão de curso (TCC) é apresentado no formato de fichas e quadros, com intuito de estabelecer uma padronização para facilitar o entendimento sobre o processo de pesquisa, e encontra-se na íntegra no capítulo IV (páginas 210 a 232) do trabalho, (FAVARO, 2013).

No quadro 6 apresenta-se a síntese sobre o roteiro de apresentação dos trabalhos:

Quadro 6 Organização dos TCCs

Fonte Elaborado pela autora, com base na pesquisa realizada, (FAVARO, 2013).

Roteiro de apresentação dos TCCs

- 1 – Ficha técnica do trabalho: Nome da linha/peça; Briefing do projeto; número de páginas; número estimado apenas com texto; número estimado de páginas com texto e imagens; número de páginas apenas com imagens; número de páginas dedicadas ao processo criativo do projeto;
- 2- Estrutura do trabalho, com a apresentação do sumário;
- 3 – Empregos do método histórico/historigráfico: Referencial teórico recorrente no trabalho;
- 4 – Avaliação do emprego de recursos textuais e não textuais no trabalho- Estimativa texto/imagem;
- 5 - Análise dos resultados obtidos, com a avaliação do emprego do método projetual.

Avaliação do Emprego do Método Projetual

Em função da limitação de espaço neste artigo, será apresentada uma síntese dos resultados da análise de apenas um dos trabalhos.

A autora do TCC-A, organiza seu trabalho nas seguintes fases:

1 – A partir da definição do tema, objetivo e justificativa, trabalha a fundamentação teórica e recorte histórico;

2- elabora o conceito do projeto, voltado à temática: trabalho do artista plástico Yutaka Toyota, define público alvo e a escolha dos materiais a serem utilizados nas peças;

3- valida o projeto, com a apresentação da metodologia de criação, dos rascunhos iniciais à criação da marca, e apresenta o processo de experimentação com materiais, produção, desenho técnico e apresentação das peças finalizadas.

Recebido: 09 de maio de 2022

Aprovado: 17 de maio de 2022

Para a fase de validação do projeto, o processo criativo da aluna se divide em etapas: a) thumbnails - como estudos preliminares de desenho, elabora 10 opções sem preocupação nesse momento com as formas das peças, inspirados nos painéis semânticos de forma e conceito, elaborados a partir da busca de aspectos que fossem mais marcantes do artista mencionado; b) Clínica I - escolhe os quatro desenhos mais representativos da etapa anterior e aplica o conceito em peças de joalheria, desenvolvendo assim cerca de 10 desenhos para cada tipologia (anéis, brincos, braceletes e colares); c) Clínica II - seleciona 3 desenhos mais interessantes de cada tipologia, à partir da opinião do público alvo, tanto de pessoas que conheciam os trabalhos do artista plástico, quanto das que não conheciam; d) para finalizar o processo criativo, define a peça (bracelete) e o tipo de cravação que utilizaria para o efeito de visão de reflexo, característica marcante do artista Yutaka Toyota (utilizou cravação das gemas tzavoritas); e) etapa da produção da peça matriz onde apresenta imagens de todas as etapas da produção, fotografando o passo a passo; f) com a peça conceito pronta, desenvolve uma coleção que consiste em brinco, anel, colar e pingente. (FAVARO, 2013, P. 231).

Todas as etapas descritas acima foram devidamente fotografadas e acompanhadas com o necessário detalhamento sobre as dificuldades e decisões tomadas durante o processo.

Emprego do método histórico

A estudante A, no processo histórico, faz um recorte para a história da joia moderna, com ênfase às peças que buscam a temática da arte como inspiração. Utiliza seus conhecimentos adquiridos na Iniciação Científica na qual estuda o processo criativo do artista plástico Yutaka Toyota (PRADO, 2011), onde apresenta entrevista realizada com o artista, e uma retrospectiva de seu trabalho. Com a análise das formas e características das esculturas e pinturas do artista citado, faz as escolhas de projeto para o desenvolvimento de suas peças.

Figura 1 Emprego do método histórico/historiográfico – referencial teórico recorrente no trabalho.

Fonte FAVARO, (2013, p. 229).

Autores Internacionais	Autores Brasileiros
COX, Caroline. <i>Vintage Jewelry: collecting and wearing twentieth-century designs</i> . Dubai: Carlton Books, 2010. 224p.	CAMPOS, Ana Paula De. <i>Joia contemporânea brasileira: reflexões sob a ótica de alguns criadores</i> . São Paulo, 1997. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Artes) - Faculdade de Comunicação e Artes, Universidade Presbiteriana Mackenzie, 1997
SCHUMANN, Walter. <i>Gemas do Mundo</i> . Tradução de Rui Ribeiro Franco e Mario Del Rey. 9. ed. São Paulo: Disal, 2006.	PRETO, Sonia Yutaka Toyota: 50 anos de arte. São Paulo: Sonia Prieto, 2009. 205p.
	MAGTAZ, M. <i>Joalheria Brasileira: do descobrimento ao século XX</i> , São Paulo: Mariana Magtaz, 2008. 292p.
	GOLA, E. <i>A joia: história e design</i> . São Paulo: SENAC, 2008. 216p.

MAURO, A. B. <i>A joia no corpo e a escultura o espaço público</i> . In IV Jornada de Iniciação Científica/Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC Mackenzie/Mackpesquisa/CNPq. - São Paulo: Universidades Presbiteriana Mackenzie, 2008.
ART, The Wearable. <i>Contemporary Jewelry Show at'A CASA' in Brazil</i> . Disponível em < http://www.wearableartblog.com/my_weblog/2011/04/f%C3%83ia_cointempor%C3%A2nea_brasileira.html >. Acesso em: 16 nov. 2011.
CALDER, Alexander. <i>Work</i> . Disponível em: < http://calder.org/work.html >. Acesso em: 16 nov. 2011.
CLARKE, Catherine. <i>A joalheria de Arte Pós-moderna</i> . Disponível em: < http://www.katesjewelry.com.br/artigo1.html >. Acesso em: 10 abr. 2010.
NASSER, Salma. <i>Sobre a Joalheria de Arte</i> . Disponível em: < http://www.salmanasser.com.br/designer.html >. Acesso em: 10 abr. 2010.

Avaliação do emprego de recursos textuais e não textuais no trabalho

O trabalho analisado abrange o caráter retórico dos textos que acompanham as imagens e a relação entre desenho e conceito para o entendimento do projeto. Fundamental na argumentação, o uso de recursos não textuais é predominante no trabalho.

Figura 2 Avaliação do emprego de recursos textuais e não textuais no trabalho – estimativa texto/imagem.

Fonte FAVARO, (2013, p. 230).

Imagens histórico/historiográficas	18
Imagens de referências projetuais	10
Desenhos	29
Fotos sobre o processo de produção	12
Fotos de apresentação do projeto	5

A ilustração e documentação do processo de desenvolvimento da primeira peça servem como referência de metodologia de criação, pois dessa forma, a aluna relata inclusive problemas encontrados, como por exemplo, em relação ao peso do material, dificuldade de manuseio, e em relação à cravação das pedras, conforme o relato:

A lapidação citada anteriormente, em que a pedra tem a base lisa com a superfície facetada, não foi encontrada em nenhum tipo de gema, do tamanho necessário. Por isso resolveu-se utilizar a gema ao contrário, com a mesa (superfície superior e lisa da lapidação) para baixo, como o exemplo da figura, possibilitando a utilização de chapas menos espessas para fazer a cravação. As pedras foram substituídas, de Turmalinas por Tsavoritas. PRADO *apud* FAVARO (2013, P. 232).

O trabalho teve ao todo 119 páginas, com 90% para estudos das relações entre texto e imagem, sendo que 50% dedicado ao processo criativo e desenvolvimento da peça, o que contribui para a reflexão sobre a produção de conhecimento acadêmico e sua comunicação em áreas de prática projetual.

Análise dos resultados

Para a análise dos resultados obtidos, como forma de avaliação, foram enumerados cinco quesitos com base nos critérios adotados no projeto de pesquisa coordenado por LIMA (2011) com o título “Feminino e Plural: Percursos e Projetos de Arquitetas e Designers”.

Os resultados obtidos na análise dos trabalhos de pesquisa foram capazes de:

1º - Descrever de que forma os tópicos, preocupações e interesses expressos no projeto de pesquisa e trabalhados ao longo dela respondem a questões culturais de relevância para o público acadêmico e para a sociedade? e 2º Mostrar que as respostas dadas às questões colocadas são originais, e fazem avançar os campos do conhecimento acadêmico a que pertencem? (Respondidas conjuntamente)

Como a pesquisa teve como principal interesse a construção de relações mais consistentes entre as práticas projetuais e o conhecimento na área acadêmica, foi possível observar que existe uma carência de material específico da área joalheira, talvez por seu caráter mais técnico/profissional (que se articula pouco com a academia), que contribua efetivamente ao estudo acadêmico.

Tendo isso em vista, o processo tácito em busca de evidências empíricas para as práticas projetuais, foi um dos aspectos relevantes dos trabalhos observados, pois a descrição do processo de criação e produção, que envolve as experiências pessoais dos estudantes, foi utilizada invariavelmente para situar as decisões projetuais, e o contexto geral em que se inserem.

Os instrumentos da pesquisa qualitativa permitem explorar aspectos que tornem passíveis de descrição, elementos que possam ser definidos com a questão da variedade de rotulações, no caso – teorias, análises, epistemologia, metodologia. Com isso, a questão da biografia do autor, ou seja, suas experiências lhes possibilitam escrever com propriedade sobre uma determinada gama de assunto/abordagens e a coleta de material empírico, servirá de base para a escrita, com as devidas distinções interpretativas de determinadas comunidades.

As atividades citadas - variedades de rotulações, biografia do autor e coleta de material empírico, podem ser tratadas a partir de abordagens do pesquisador e do pesquisado como assuntos multiculturais; grandes perspectivas de paradigmas e interpretações; estratégias de investigação/pesquisa; métodos de coleta e análise de materiais empíricos; e a arte da interpretação. (FAVARO, 2013, p. 234).

3º Os aspectos inovadores no processo de construção do conhecimento, produzido pela pesquisa, têm potencial de serem comunicados e transferidos, de forma a contribuir para o avanço do conhecimento nas práticas de pesquisa sobre a temática de pesquisa acadêmica em área de prática projetual?

O potencial de transferência do processo de construção de conhecimento produzido por pesquisas na área é comunicado através de publicações em congressos, revistas acadêmicas, projetos de iniciação científica, e com participação de grupos de pesquisa específicos de joalheria, como novas possibilidades de desenvolvimento na área, que se espera chegar a resultados mais consistentes, pois novos projetos associados a esse são incentivados no sentido de trazerem outros insumos para devida reflexão sobre a problemática, ampliando assim, ainda mais o universo de transferência de técnicas de pesquisa.

4º Estes aspectos inovadores são de fato originais? e 5º O processo de construção de conhecimento produzido e utilizado nesta pesquisa tem potencial de ser transferido/ aplicado em outras áreas do conhecimento? (Respondidas conjuntamente).

Tendo como principal objetivo, o de contribuir para facilitar o reconhecimento e análise desse tipo de pesquisa pelas universidades que as abrigam e órgãos de fomento que as financiam, buscando formar uma ponte entre a pesquisa tradicional e as novas preocupações não tradicionais representadas pelas práticas projetuais, o consenso entre os autores participantes desse compêndio, é sobre a importância da comunicação e transmissão do conhecimento como característica essencial de todo tipo de pesquisa acadêmica.

Biggs e Karlson apud Lima (2012), afirmam a intensão de contribuir para suprimir a lacuna que existe entre estudantes, professores, pesquisadores e as ferramentas que os auxiliem com a clareza e qualidade no que se refere à incorporação da prática projetual à pesquisa. Entretanto, há o reconhecimento de que a discussão a respeito dos métodos apropriados para esses tipos de pesquisa, ainda é tema para debates.

Considerações Finais

Neste trabalho foram abordados alguns tópicos sobre a construção e comunicação de conhecimento acadêmico por meio da prática projetual, e teve como objetivo o de contribuir com argumentos para os debates sobre a validade das áreas projetuais.

Baseou-se na experiência relativamente ampla em uma série de

supervisões de trabalhos acadêmicos, como orientadora e examinadora, a partir de exemplos retirados do contexto acadêmico de trabalhos de conclusão de curso em design de joias.

A partir do pressuposto de que o uso de recursos não textuais é mais valorizado que a argumentação textual em trabalhos de graduação em áreas de projeto de design, o que não ocorre em trabalhos em nível de mestrado e doutorado, e pode levar a perdas da academia sob o ponto de vista de que trabalhos da área projetual, não possuem aspectos relativos à demonstração da argumentação visual como comunicação do conhecimento.

Tendo em vista que, a pesquisa acadêmica passa por um processo de transformação e mudanças de paradigma, onde os métodos tradicionais de pesquisa são questionados, enquanto a 'prática' como método são colocados, nas mais variadas áreas, o que incluímos áreas do design de joias.

Dentro do contexto apresentado no presente artigo, possibilidades estimulantes foram consideradas a partir do entrecruzamento entre a prática projetual e universidade, pois, se a delimitação entre o conhecimento científico e o conhecimento da prática, começam a se tornar menos rígidas, se faz relevante pensar sobre os modos pelos quais o design não só têm adentrado o âmbito acadêmico como também tem realizado contribuições relevantes, e, portanto, considerar quais são os novos potenciais a serem explorados.

Tendo isso em vista, com exemplos retirados tanto do contexto acadêmico quanto do contexto profissional, foi apresentado que a joia e o discurso sobre a joia são encarados com narrativas diferentes, o que talvez seja um sintoma da necessidade de comunicação com diferentes públicos. O valor da pesquisa na área respectiva pode ser considerado como formação adequada para ensinar outros a se tornarem artistas e designers reflexivos, beneficiando-se e beneficiando a prática projetual, com a articulação entre as áreas, e aponta para a possibilidade de abertura de novos espaços, para pesquisa na área.

Referências

BIGGS, M. A. R; BÜCHLER, D. M. '**Eight criteria for practice-based research in the creative and cultural industries**', **Art, Design & Communication in Higher Education**. Volume 7 Number 1 Article. English language. doi: 10.1386/adche.7.1.9/1 © Intellect Ltd 2008 .

BIGGS, M. A. R; BÜCHLER, D. M.(2011). **Some Consequences of the academicization of design practice**. I Philosophy Papers, (1). Disponível em < http://www.desphilosophy.com.ezproxy.auckland.ac.ndpp_journal/back_issues/pape3_BiggsBuch/dpp_paper3.html>. Acesso em fev/2019.

BÜCHLER, Daniela; BIGGS, Michael. **Oito Critérios para a Pesquisa Acadêmica em Áreas de Prática Projetual**. Pós v. 17 n.. 27, Junho/ 2010. Disponível em <http://www.revistasusp.sibi.usp.br/pdf/posfau/n27/09.pdf> . Acesso em 02 fev. 2012.

CAMPOS, José Carlos; SILVA, Cairo A. **O Projeto como Investigação Científica: Educar pela pesquisa**. Vitruvius, Aquitextos 050, Texto Especial 246, jul 2004.

FAVARO, Henny Aguiar B. Rosa. **Design de Joias e Pesquisa Acadêmica: Limites e sobreposições**. Tese de doutorado em Arquitetura e Urbanismo. Orientadora: Ana Gabriela Godinho Lima. 2013. Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo, 2013.

FAVARO, Henny; LIMA, Ana Gabriela. **Prática projetual e pesquisa acadêmica em design de joalheria**. 6 º Fórum de Pesquisa FAU-Mackenzie. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2010.

FAVARO, Henny; LIMA, Ana Gabriela. **Design de Joias e Design Ecológico**. NUTAU 2010 – 8º Seminário Internacional Arquitetura, Urbanismo e Design: Produtos e mensagens para ambientes sustentáveis. São Paulo: USP, 2010.

FAVARO, Henny; LIMA, Ana Gabriela. **Aproximações e Distinções entre Artesanato, Arte e o Design de Joias**. In 10º P&D - Congresso brasileiro de pesquisa e desenvolvimento em design. São Luiz, MA, 2012.

LEES-MAFFEI, Grace. **Dangerous Liaisons: Relationship Between Design, Craft and Art**. The Journal of Design History 17 (3), 2007. p. 207-220.

LIMA, Ana Gabriela Godinho. **Architectural Sketches: the Skill in the Field**. In: IV Projetar 2009 Projeto como Investigação, Pesquisa e Prática: Antologia. São Paulo: Altermarket, 2009.

LIMA, Ana Gabriela Godinho. **Percursos e Projetos: Arquitetura e Design**. Textos de Fundamentação do Projeto de Pesquisa/ Inserido no Grupo de Pesquisa (Cnpq) Arquitetura: Projeto & Pesquisa & Ensino. São Paulo: FAU-Mackenzie. Disponível em: arquiteturadesignmackenzie.wordpress.com. Acesso em 04. abr.2014.

LIMA, Ana Gabriela Godinho; et all. Relatório de pesquisa. **Pesquisa Acadêmica em área de Prática Projetual**. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo – Mackpesquisa, 2011.

PRADO, Julia. **O processo criativo de Yutaka Toyota: uma inspiração à criação de joias**. Iniciação Científica, 2011. Universidade Presbiteriana Mackenzie. In <Arquitetura também é ciência> < https://pt.slideshare.net/mackenzista2/julia-prado?from_action=save>. Acesso em : 27/05/2022.

SCHÖN, Donald. **Educando um Profissional Reflexivo: Um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SCRIVENER, Stephen. (2000). **Reflection in and on action and practice in creative-production doctoral projects in art and design**. Working papers in Art & Design. ISSN 1466-4917. Acesso em abr/2020.

SCRIVENER, Stephen. (2009). **The roles of art and design process and object in research**. In Reflexões e conexões: sobre a relação entre produção criativa e pesquisa acadêmica. Disponível em <chelsea.arts.ac.uk>. Acesso em jan/2022.

WAISMAN, Marina. **O Interior da História**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

Recebido: 29 de julho de 2022

Aprovado: 11 de agosto de 2022